

RESPONSABILIDADE PLANETÁRIA (PARAECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *responsabilidade planetária* é o posicionamento cosmoético da conscin, homem ou mulher, decorrente da autoconscientização multidimensional, em empenhar-se teaticamente em prol da saúde do Planeta, na condição de minipeça integrante e interatuante na dinâmica terrestre, retribuindo as benesses ecológicas garantidoras da oportunidade evolutiva da existência intrafísica, aceitando as consequências multiexistenciais dos atos praticados e reparando ativamente eventuais danos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *responsável* procede do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *responsabilidade* apareceu no Século XIX. A palavra *planeta* vem do idioma Latim Eclesiástico, *plaenta*, “planeta”. Surgiu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Compromisso com o Planeta. 2. Paradever com o Planeta. 3. Criteriosidade no convívio com o Planeta. 4. Respeito pelo Planeta. 5. Cuidado planetário.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 50 cognatos derivados do vocábulo *planeta*: *aplanética*; *aplanético*; *aplanetismo*; *exoplaneta*; *extraplanetária*; *extraplanetário*; *interplanetária*; *interplanetário*; *Interplanetariologia*; *intraplanetária*; *intraplanetário*; *multiplanetária*; *multiplanetário*; *paraplanetária*; *paraplanetário*; *planeta-dormitório*; *planeta-escola*; *planeta-hospital*; *planetar*; *planetária*; *planetário*; *planete*; *planetense*; *planetesimal*; *planetículo*; *planetização*; *planetizada*; *planetizado*; *planetizar*; *planetizável*; *planetocêntrica*; *planetocêntrico*; *planetografia*; *planetográfica*; *planetográfico*; *planetóide*; *planetolábio*; *planetóloga*; *Planetologia*; *planetológica*; *planetológico*; *planetologista*; *planetólogo*; *pluriplanetária*; *pluriplanetário*; *poliplanetária*; *poliplanetário*; *protoplaneta*; *uniplanetária*; *uniplanetário*.

Neologia. As 3 expressões compostas *minirresponsabilidade planetária*, *maxirresponsabilidade planetária* e *megarresponsabilidade planetária* são neologismos técnicos da Paraecologia.

Antonimologia: 1. Irresponsabilidade planetária. 2. Desajuizamento na relação com o Planeta. 3. Alienação planetária. 4. Imprudência planetária. 5. Incúria terrestre. 6. Descompromisso global. 7. Desrespeito planetário.

Estrangeirismologia: o *Convivarium*; o *brotherliness*; a *environmental consciousness*; a *deep ecology*; o *veganism*; o *freeze and dry*; a moda saudável de andar de *bike*; a *gratefull mind*; os *holons* componentes da holarquia terrestre.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade evolutiva.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Se queres colher em um ano, debes plantar cereais. Se queres colher em uma década, debes plantar árvores, mas se queres colher a vida inteira, debes educar e capacitar o ser humano* (Kawantsu, filósofo chinês, Século III a.e.c.).

Proverbiologia: – *Quem planta vento colhe tempestades. Tudo pode ser melhorado sempre. Cada um pode fazer a sua parte.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da responsabilidade planetária; o holopensene ambientalista; o holopensene ecologista; o holopensene da sustentabilidade; a poluição pensênica; a ortopensenidade da consciência paraecológica; o holopensene de amizade evolutiva pelo Planeta; o holopensene da gratidão; a pensenidade cuidadora; o holopensene da ética da sustentabilidade; o holopensene reciclogênico; o holopensene da democracia pura.

Fatologia: a responsabilidade planetária; o movimento ambientalista; as Organizações Não Governamentais (ONGs) ambientalistas; os órgãos governamentais relacionados ao ambiente; as empresas cuja política inclui a responsabilidade socioambiental; a ISO 26000; o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global; o Programa Internacional da ONU para o Meio Ambiente (PNUMA); as redes de educação ambiental; a agroecologia; a permacultura; a bioconstrução; a Medicina responsável; as ecovilas; o *design* ecológico; o jornalismo ambiental; o programa televisivo *Cidades e Soluções*, do jornalista André Trigueiro (1966–); a saúde ambiental; teia alimentar; os serviços ecológicos; a sucessão ecológica; a especiação; as relações ecológicas; a biodiversidade; os indicadores ambientais; a antissubumanidade; a ignorância da condição ecológica da própria vivência terrestre; a falácia do crescimento econômico infinito; os impactos ambientais; a indiferença para com a saúde pessoal e coletiva constatada pela falta de higiene planetária; os resíduos sólidos; os agrotóxicos; a poluição; a insalubridade ambiental; o desmatamento; as queimadas; a mineração; os deslizamentos; os acidentes ambientais; os passivos ambientais; o atropelo aos licenciamentos ambientais; o interesse de poucos gerando consequências para muitos; a pobreza enquanto consequência da falta de responsabilidade planetária; os conflitos ambientais; a indústria bélica e guerras fratricidas enquanto principais agentes poluentes e degradadores do mundo atual; a gama de subprodutos gerados pela indústria bélica permanecendo, danosamente, no tempo e no espaço; as megalópoles na condição de vorazes consumidoras dos materiais disponíveis na biosfera; as extinções maciças e concentradas de espécies devido ao funcionamento da Sociedade urbano-industrial; os regimes políticos autoritários; a economia fundamentada no capitalismo; a Ciência mecanicista, pretensamente neutra, a serviço do capital; a pegada ecológica; o consumo consciente; a epigenética; a justiça ambiental; a reciclagem; a incineração; a destinação correta dos resíduos; o desperdício zero; o saneamento básico; os corredores ecológicos; a regeneração ambiental; a ecoeficiência; a produção mais limpa; o mapeamento do mundo; a aldeia global; a *inteligência evolutiva* (IE); a percepção ampliada; a solidariedade para com os compassageiros evolutivos; o sentimento de grato pertencimento à casa terrestre; a conexão homeostática com o Planeta; a compreensão da condição evolutiva multiexistencial e holocármica das consciências; o senso holocármico de organização no contexto planetário; a fraternidade indiscriminada para com toda a holarquia terrestre; a satisfação evolutiva; a governança global; o Fórum de Responsabilidade Planetária realizado em 2011 pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a tenepes; a holomemória; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a conexão energética com os ambientes; as paracomunidades; os paraecossistemas; as fitoenergias; a zooenergia; a geoenergia; a hidroenergia; a aeroenergia; a ação da minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conservação ambiental–reurbanização*; a rede de *sinergismos da biosfera* promovedores do equilíbrio planetário; o *sinergismo das equipes atuantes pela responsabilidade planetária*; o *sinergismo interdisciplinar humanas-biológicas-exatas*, necessário à compreensão sobre o Planeta.

Principiologia: o *princípio cosmoético de evitar o rastro financeiro negativo através da liquidação total de dívidas*; o *princípio da precaução*; o *princípio cosmoético da autocorreção imediata após a constatação do erro*; o *princípio de levar o melhor até as últimas consequências*; o *princípio “se não presta, não presta mesmo”*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *Código Florestal*; o *Código das Águas*; o *código de responsabilidade* contido na *Carta da Terra*.

Teoriologia: a teoria de sistemas; a teoria de Gaia; a teoria da Holocarmologia; a teoria dos valores; a teoria da reurbex; a teoria da recéxis; a teoria do Estado Mundial Cosmoético.

Tecnologia: a técnica de viver o evolutivo e ecologicamente correto; a técnica da desassim; a técnica da tenepes; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da Cosmoética Destrutiva; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupalidade; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico de Autoconscienciometria; o laboratório conscienciológico Serenarium; o planeta Terra enquanto labcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Cosmoética; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia, o Colégio Invisível dos Serenões.

Efeitologia: o efeito dominó da falta de responsabilidade planetária da maior parte dos habitantes humanos da Terra; o efeito da prole com alterações genéticas e metabólicas em função da poluição ambiental; o efeito da vida encurtada em quantidade e qualidade devido ao consumo de agrotóxicos e contato com poluentes; o efeito da recuperação de cons; a gescon na condição de efeito da consciência paraecológica; o efeito contributivo para a reurbanização do exercício da responsabilidade planetária; os efeitos da prática da responsabilidade planetária na saúde holossomática; os efeitos de se viver em sintonia com a Natureza.

Neossinapsologia: a câmara de reflexão íntima enquanto condição necessária para gerar neossinapses de responsabilidade planetária; as neossinapses universalistas enquanto pré-requisito para desenvolver a responsabilidade planetária; as neossinapses necessárias para perceber a condição de minipeça no Planeta; as neossinapses oriundas do entendimento da situação orgânica e ecológica da vida intrafísica; as neossinapses da compreensão do protocolo da boa convivência intrafísica.

Ciclologia: os ciclos da Natureza; os ciclos biogeoquímicos; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo ressonância da serixialidade consciencial; o ciclo interexistencial sementeira intrafísica–colheita intermissiva–recolheita intrafísica.

Binomiologia: o binômio acriticismo ecológico–impactos ambientais inevitáveis; o binômio negligência ecológica–estigma ambiental; o binômio empatia–assertividade; o binômio ignorância evolutiva–interprisão grupocármica; o binômio gratidão planetária–autorresponsabilidade.

Interaciologia: a interação apedeutismo ecológico–ecologia complexa; a interação cosmovisão–megafoco; a interação minipeça na dinâmica terrestre–bem-estar evolutivo.

Crescendologia: o crescendo monovisão–cosmovisão; o crescendo geocentrismo–heliocentrismo–conscienciocentrismo; o crescendo bairro comum–Ecovila–Cognópolis; o crescendo CPC–CGC.

Trinomiologia: o trinômio maternagem de filhos–maternagem de gescons–maternagem planetária; o trinômio ontem–hoje–amanhã; o trinômio acoplamento–assimilação–interfusão energética com a natureza; o trinômio paisagismo–gratidão ecológica–reurbanização; o trinômio crise de crescimento coletiva–harmonia na convivência–altruísmo evolutivo; o trinômio planejamento existencial–planejamento familiar–planejamento urbano; o trinômio automimese–recinverpon; o trinômio Direito Natural–Direito Ambiental–Paradireito.

Polinomiologia: o polinômio biofilia–ecofilia–conscienciofilia–evoluciofilia; o polinômio do fluxo materializador poluição mental–poluição emocional–poluição energética–poluição ambiental.

Antagonismologia: o antagonismo rolo compressor das inutilidades / perspicácia contextual; o antagonismo capitalismo selvagem / saúde planetária; o antagonismo mecanicismo / saúde global.

Paradoxologia: o paradoxo aparente de a obediência à Natureza poder gerar liberdade multiexistencial; o paradoxo do malestar passageiro da mudança de hábitos para melhor gerar o bem-estar do dever cumprido; o paradoxo de cada microcosmo ser, simultaneamente, macrocosmo e vice-versa.

Politicologia: as políticas de preservação e de conservação; a política ambiental; o ecofeminismo; a política de educação ambiental; a política de agroecologia; a política de responsabilidade social; a política climática; a política evolutiva; a lucidocracia.

Legislogia: a *Lei N. 9795/99*; as *leis da Natureza*; as *leis ambientais*; a *lei de resíduos sólidos*; a *lei de ação e reação*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei do retorno*.

Filiologia: a *hedonofilia*; a *autocriticofilia*; a *biofilia*; a *ecofilia*; a *conscienciofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *botanofobia*; a *zoofobia*; a *naturofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do apetite excessivo*; a *síndrome do hiperconsumismo*; a *síndrome de eletro-hipersensibilidade*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome do edifício doente*; a *síndrome do salvacionismo*; a *síndrome da indiferença evolutiva*.

Maniologia: a *mania de acumular coisas*; a *mania de desperdiçar*; a *mania de querer aparecer a partir do consumismo*.

Mitologia: o *mito da abundância inesgotável da mãe-natureza*; o *mito da capacidade ilimitada de autorregeneração dos ecossistemas*; o *mito de o ser humano ser capaz de dominar a Natureza*; o *mito antropocêntrico de a capacidade tecnológica dar conta de recuperar a degradação ambiental*; o *mito da Natureza intocada*; o *mito de a prática da sustentabilidade ser sinônimo de recessão econômica ou de algo excessivamente custoso*; o *mito de a atuação do governo ser dispensável*.

Holotecologia: a *agroteca*; a *ecoteca*; a *educacioteca*; a *historioteca*; a *epidemioteca*; a *ciencioteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *reurbanoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraecologia*; a *Reurbanologia*; a *Conviviologia*; a *Evoluciológia*; a *Geografia*; a *Parassociologia*; a *Ética*; a *História Ambiental*; a *Epidemiologia*; a *Gestão Ambiental*; a *Psicologia Ambiental*; a *Economia Ecológica*; a *Paragenética*; a *Holossomática*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin ambientalista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intráfísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciológista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *evoluciólogo*; o *geocentrista matemático, astrônomo, geógrafo, poeta e astrólogo grego Cláudio Ptolomeu (90–168)*; o *astrônomo heliocentrista polonês Nicolau Copérnico (1473–1543)*; os *navegantes italianos Cristóvão Colombo (1451–1506) e Américo Vespúcio (1454–1512)*; o *cartógrafo alemão Waldsenmüller (1470–1520)*; o *ministro francês mercantilista Colbert (1619–1683)*, primeiro a implantar políticas ambientais de nível nacional na França; o *economista inglês Adam Smith (1723–1790)*; o *propositor das primeiras políticas ambientais brasileiras, José Bonifácio (1763–1838)*, ainda no Brasil Colônia; o *médico, professor, geógrafo, escritor e ativista brasileiro Josué de Castro (1908–1973)*; o *naturalista brasileiro e pioneiro da política ambiental no Brasil Paulo Nogueira-Neto (1922–)*; o *agrônomo e ambientalista brasileiro José Lutzenberger (1926–2002)*, fundador da primeira associação ecológica da América Latina; o *cientista inglês James Lovelock (1919–)*, coautor da *Teoria de Gaia*; o *cientista estadunidense propositor do Biocentrismo Robert Lanza (1956–)*; o *fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado (1944–)*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a evolucionóloga; a matemática, física, tradutora e escritora francesa Emilie du Châtelet (1706–1749), a bióloga e ambientalista estadunidense Rachel Carson (1907–1964); a articuladora do *Cinturão Verde* e bióloga queniana Wangari Maathai (1940–2011); a física e agroecologista indiana Vandana Shiva (1952–); a pesquisadora Jane Goodall (1934–); a co-propositora da *Teoria de Gaia* Lynn Margulis (1938–2011); a bióloga greco-americana Elisabet Sahtouris (1943–); a missionária e ambientalista estadunidense Dorothy Stang (1931–2005); a ex-seringueira, professora e política brasileira Marina Silva (1958–); as educadoras ambientais brasileiras pioneiras Moema Viezzer (1938–), Hedy Vasconcellos (1933–), Rachel Trajber (1954–), Haydée Torres de Oliveira (1958–), Martha Tristão (1956–), Marília Tozzoni-Reis (1954–), Michelle Sato (1959–), Isabel Carvalho (1961–); a Serenona Rosa dos Ventos.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens planetarius*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens ethicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirresponsabilidade planetária* = a vivência pessoal de consumidor consciente, cuidadoso quanto às cadeias produtivas alimentadas e conhecedor da autopegada ecológica; *maxirresponsabilidade planetária* = a vivência de projeto ambiental coletivo a exemplo do *Cinturão Verde* proposto por Wangari Maathai, no Quênia; *megarresponsabilidade planetária* = a teática da reurbanização extrafísica em curso.

Culturologia: a *cultura da jardinagem na Inglaterra*; a *cultura verde na Alemanha*; a *cultura da ecoeficiência do Japão*; a *cultura de paz*; a *cultura da reconciliação*; a *cultura da sustentabilidade*; a *cultura da megafraternidade*; a *cultura da gratidão multiexistencial*; a *cultura da Cosmoética*; a *cultura da responsabilidade planetária*.

Retrocogniciologia. Ao longo da História, povos, culturas, costumes e filosofias contribuíram para constituir o holopense da responsabilidade planetária, ao estudarem a Natureza e ao desenvolverem técnicas de cuidado e de conexão com ela, por exemplo: taoísmo; essênios; celtas; tibetanos; egípcios; cultos xamânicos diversos; pítias; Filosofia Grega; cosmografia; jesuítas nas Américas documentando a biodiversidade; alquimia fitoterapêutica; arcadismo; romantismo; viagens filosóficas; exercício multiexistencial com a fitoenergia.

Impactologia. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 24 problemas ecológicos mais frequentes e disseminados atualmente, ocasionados de modo multicausal e geradores de impactos nosográficos múltiplos no Planeta:

01. **Acidentes ambientais.**
02. **Acidentes nucleares.**
03. **Alterações climáticas.**
04. **Assoreamento.**
05. **Buraco na camada de ozônio.**
06. **Contaminação dos ciclos biogeoquímicos.**

07. **Desequilíbrio das relações ecológicas.**
08. **Desmatamento.**
09. **Erosão.**
10. **Erosão genética.**
11. **Esgotamento dos estoques pesqueiros.**
12. **Esgotamento do solo.**
13. **Eutrofização.**
14. **Extinção acelerada de espécies.**
15. **Falta de acesso à água.**
16. **Imobilidade urbana.**
17. **Insegurança alimentar.**
18. **Invasão de espécies exóticas.**
19. **Perda de biodiversidade.**
20. **Poluição da água doce e salgada, do solo, do ar, sonora e eletromagnética.**
21. **Queimadas.**
22. **Superbactérias.**
23. **Superexploração dos “recursos” naturais.**
24. **Tráfico de animais silvestres.**
25. **Tráfico de plantas.**

Tabelologia. Na gênese dos problemas ambientais, há diversos fatores intraconscienciais, a exemplo dos 25 relacionados, em ordem alfabética, ao modo de cotejo entre trafores da conscin sem responsabilidade planetária em contraponto com os trafores da consciência autorresponsável pelas condições do orbe:

Tabela – Cotejo Trafores x Trafores

N^{os}	Trafores	Trafores
01.	Alienação	Interdisciplinaridade cosmoviológica
02.	Arrogância	Autoconhecimento
03.	Brutalidade	Intercompreensão
04.	Carência	Convivialidade
05.	Conservadorismo	Senso crítico
06.	Displicência	Cuidado
07.	Egoísmo	Biofilia
08.	Ganância	Discernimento
09.	Ignorância	Estudiosidade
10.	Indiferença	Curiosidade
11.	Ingenuidade	Autonomia
12.	Ingratidão	Gratidão
13.	Má intenção	<i>Inteligência evolutiva</i>
14.	Manipulação	Honestidade
15.	Neofobia	Abertismo
16.	Oportunismo	Respeito

N ^{os}	Trafões	Trafões
17.	Orgulho	Despojamento
18.	Perdularismo	Comedimento, parcimônia
19.	Precipitação	Precaução
20.	Preconceito	Neofilia
21.	Preguiça	Responsabilidade
22.	Pusilanimidade	Assertividade
23.	Superficialidade	Detalhismo
24.	Violência	Conscienciofilia, paciência
25.	Voracidade	Prudência

Gratidão. É inteligente a postura de gratidão evolutiva aos seguintes fatores: a oportunidade da existência intrafísica; a limpeza energética oferecida diariamente pela vegetação; os bilhões de toneladas de gases tóxicos retirados da atmosfera pela atuação dos *ciclos biogeoquímicos*, dos oceanos e da vegetação; a complexidade dos seres vivos; a impressionante produção de matéria realizada por meio da fotossíntese; o bombeamento de bilhões de litros de água por dia para a atmosfera, realizado pelas árvores e promotor de chuvas; a regulação climática ocasionada pela flora e pelas algas; os rios atmosféricos; a vasta e quase desconhecida biodiversidade, guardadora de medicamentos e alimentos ainda não identificados; a imprescindível luz solar, responsável por toda a vida na Terra; os serviços ecológicos usufruídos gratuitamente e graças aos quais a comunidade biótica sobrevive; a Fisiologia Humana.

Mínimos. Eis, em ordem crescente de complexidade, 5 fatores compondo o mínimo necessário para estabelecer condições generalizadas de responsabilidade planetária:

1. **Autoconsciência somática.**
2. **Consciência ecológica.**
3. **Consciência política.**
4. **Cognição multidimensional.**

Indicadores. Embora a prática da responsabilidade planetária ainda esteja nos primórdios, já é possível listar, por exemplo, em ordem crescente de abrangência, 4 macroindicadores, intra e extraconscienciais, de posturas e condições, muitas ainda a serem implementadas, indicando a importância da responsabilidade com o orbe:

1. **Políticos:** a redução da mortalidade infantil; as políticas de potencialização da juventude, estimulando e recompensando a genialidade e responsabilidade; o empoderamento real das mulheres no mundo; a generalização dos cuidados adequados e suficientes à infância, à terceira e à quarta idades; a eliminação de preconceitos étnicos, religiosos e sociais; a eliminação da corrupção; o fim das guerras, guerrilhas e genocídios; a participação cidadã; a cogestão social; a equidade social; a Democracia Pura; a implantação completa dos Objetivos do Milênio; a Educação Ambiental estendida a todos e todas.

2. **Sociais:** o atendimento à pirâmide de necessidades básicas (Maslow); o saneamento básico; educação; a moradia digna; a alimentação sadia; o trabalho digno, saudável e significativo; as políticas empresariais de responsabilidade socioambiental; a qualidade de vida no campo; a mobilidade urbana; as *smart cities*; as ecovilas; as reservas indígenas e quilombolas devidamente demarcadas; a ampliação da *cultura do voluntariado*.

3. **Ecológicos:** o aumento do número de unidades de conservação adequadamente implantadas; o IQM Verde; a política do resíduo zero em funcionamento; as habitações saudáveis e sustentáveis; a segurança alimentar; a eliminação da poluição; o fim do desmatamento; a recu-

peração do solo e descontinuidade do uso de práticas erosivas; a eliminação progressiva da caça e da pesca; o crescimento do vegetarianismo e do veganismo; a gestão adequada da água e da energia elétrica; a produção e implantação de neotecnologias ecologicamente corretas; integridade dos serviços ecológicos; o equilíbrio climático.

4. **Conscienciais:** as escolhas individuais imediatas e rotineiras, realizadas de modo assertivo, contextualizado e cuidadoso (consumo consciente, civilidade básica, gestão e redução do próprio lixo, plantio de árvores); o autodesempenho energético lúcido e profilático em todos os ambientes; a dedicação à autossuperação evolutiva por meio de recins; a opção pela tares; o crescimento do número de tenepessistas, epicons, despertos, teleguiados autoconscientes, evolucionólogos e Serenões; o rastro pensênico limpo; a ampliação das recomposições no Planeta; o espriamento da alfabetização parapsíquica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a responsabilidade planetária, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego botânico:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Benesse planetária:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Conscin frutariana:** Intrafisiologia; Homeostático.
05. **Economia dominadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Educação ambiental:** Reeduacaciologia; Neutro.
07. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
08. **Preponderância da Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Princípio da restauração evolutiva:** Evolucionologia; Homeostático.
10. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
11. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Síntese da vida:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Trilha energética:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

O RASTRO PENSÊNICO PESSOAL DEIXADO PELAS RELAÇÕES CONSIGO E COM OS DEMAIS, PESSOAS E PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS, NAS VÁRIAS DIMENSÕES, SINALIZA O NÍVEL DA AUTORRESPONSABILIDADE PLANETÁRIA.

Questionologia. Como demonstra você, leitor ou leitora, a própria responsabilidade planetária? Utiliza indicadores para aprimorar o nível de autocompromisso evolutivo com o planeta Terra?

Bibliografia Específica:

01. **Bodanis, David;** *Mentes Apaixonadas: Emilie du Châtelet e Voltaire, o Grande Caso de Amor do Iluminismo (Passionate Minds)*; Tradução de Carolina de Melo Araújo; biografia; 406 p.; 8 partes; 26 caps.; 2 cits.; 1 E-mail; 1 figura; 16 gravuras; 1 microbiografia; 1 *website*; 325 notas; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 25 a 385.

02. **Carson, Rachel;** *Primavera Silenciosa (Silent Spring)*; int. Linda Lear; posf. Edward O. Wilson; revisora Regina Machado; trad. Cláudia Sant'Anna Martins; 328 p.; 17 caps.; 4 fórmulas; 533 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Gaia*; São Paulo, SP; 2011; páginas 11 a 256.

03. **Lester, Toby**; *A Quarta Parte do Mundo: a Corrida aos Confins da Terra e a Épica História do Mapa que deu Nome à América* (*The Fourth Part of the World: The Race to the Ends of the Earth, and the Epic Story of the Map that gave America its Name*); revisores Bruno Fiuza, Joana Milli, Lília Zanetti; trad. Carlos Leite da Silva; 548 p.; 3 partes; 19 caps.; 1 apêndice; 23 cits.; 1 *E-mail*; 99 figs.; 11 gravs.; 66 mapas; 1 microbiografia; 1 *website*; 658 notas; 213 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 9 a 441.
04. **Lovelock, James**; *A Vingança de Gaia* (*The Revenge of Gaia: why the Earth is fighting Back, and how We Can Still Save Humanity*); pref. Crispin Tickell; revisor técnico Tércio Ambrizzi; revisora geral Isabel Newlands; trad. Ivo Korytowski; 159 p.; 9 caps.; 24 cits.; 4 enus.; 18 estrangeirismos; 6 figs.; 3 filmes; 1 microbiografia; 2 tabs.; 1 apêndice; 11 notas; glos. 13 termos; 82 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª ed.; *Intrinseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 11 a 150.
05. **Maathai, Wangari Muta**; *Inabalável: Memórias* (*Unbowed*); trad. Janaína Senna; 376 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 27 fotos; 1 microbiografia; 1 *website*; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 9 a 371.
06. **Pádua, José Augusto**; *Um Sopro de Destruição: Pensamento Político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista (1786–1888)*; 323 p.; 6 caps.; 14 abrevs.; 11 cits.; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 fotos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 1 *website*; 580 notas; 449 refs.; 22,5 x 16 x 2cm; br.; 2ª ed.; *Jorge Zahar*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 9 a 285.
07. **Perkins, John**; *Confissões de um Assassino Econômico* (*Confessions of an Economic Hit Man*); trad. Henrique Amat Rêgo Monteiro; 272 p.; 4 partes; 36 caps.; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 3 fichamentos; 3 fotos; 1 *website*; 96 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2005; páginas 9 a 257.
08. **Sahtouris, Elisabet**; *A Dança da Terra: Sistemas Vivos em Evolução* (*Earthdance*); trad. Ruy Jungmann; pref. James Lovelock; 334 p.; 21 caps.; 1 cit.; 1 *E-mail*; 1 microbiografia; 1 *website*; 1 nota; 141 refs.; 2 apêndices; 16 x 23 cm; br.; *Rosa dos Tempos*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 21 a 331.
09. **Schama, Simon**. *Paisagem e Memória* (*Landscape and Memory*); revisoras: Ana Maria Barbosa, Carmen S. da Costa, Isabel Cury Santana; trad. Rosemary Cataldi Machado; 645 p.; 4 partes; 9 caps.; 8 cits.; 17 fotos; 257 ilus.; 2 mapas; 1 microbiografia; 1 sinopse; 1 apêndice; 820 notas; 222 refs.; alf.; 23 x 17 x 3cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 1996; páginas 13 a 573.
10. **Vieira, Waldo**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.109 a 1.122.
11. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 812 a 820.

L. M. R.